ANO 8.º LISBOA — SABADO, 27 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2318

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PARECE que se chegou, entre nós, a esta conclusão quanto ao comercio clandestino de estupefiantes — ser impossivel dar-lhe um golpe mortal, até que existam consumidores das drogas venenosas.

Nos outros paises, o caso ha de ser identico.

Os estupefiantes, nas horas saudaveis e nos povos felizes, não teem quem os compre. A' medida, porém, que as sensações normais e naturais não bastam para saciar os nervos e as imaginações perturbadas, os doentes de artificio e de cisma encomendam ao Diabo a sua alma, pedindo-lhe remedios da sua farmacia.

E' assim que os estupefiantes passam a ser um negocio.... escuro e rendoso.

Como acabar com eles?

Só por este meio — suprimir os seus apreciadores, restituindo-os á higiene dos sentidos e ao culto da natureza. Tal obra só poderá efectuar-se lentamente, desde que a sociedade não consinta no seu gremio, por uma reacção de vida e pensamento nobres, os que perderam o sentimento da sua dignidade, humana e social.

* * *

CHEGOU-SE já á conclusão: — "quanto mais barata fôr a manteiga tanto mais certa é a sua falsificação„. Angustioso problema: o dinheiro escasseia nas algibeiras e por isso se impõe um regime de severas economias ou, por outras palavras, de pessima alimentação.

Entre a boa e a má manteiga, surge a terrivel preocupação de Hamlet—"ser ou não ser„.

Estava guardada para a nossa epoca a tortura de consumir generos perigosos para a saude publica, embora sabendo-se que se caminha para uma expiação dos pecados alheios.

* * *

O "LINHARES Foot-Ball Club„ promove amanhã uma manifestação de sentimento á memoria do seu fundador e jogador do seu primeiro "team„ o saudoso Alfredo Pereira de Sousa.

No Cemiterio do Alto de S. João, pelas 11 horas, devem reunir-se em grande numero os socios, os amigos e os desportistas em geral.

* * *

PROMOVIDO pelo Centro Nacional de Esgrima, realiza-se hoje, pelas 20 e 30, no Café Tavares, o jantar de homenagem ao grande mestre Antonio Martins, o querido introdutor da esgrima em Portugal e o homem bondoso que ensinou sucessivas gerações, merecendo uma grata estima que esta noite se manifestará comovidamente.

* * *

E' ESPERADO em Lisboa *sir* Alexander Roger, magnate financeiro, figura primacial do poderoso grupo financeiro anglo-americano das Companhias de Telefones, de que a de Lisboa faz parte.

EUROPA

As transformações de qualquer pais, no sentido da civilização, dependem da sua educação scientifica — absolutamente contrária aos idealismos quimericos e ás retoricas altisonantes, mas vazias.

Entre nós, têm-se feito varias revoluções para se quebrarem as molas á rotina e ás decrepitudes mandantes. Faltou-lhes, porém, o seu complemento na ordem espiritual—a reverdição das escolas e a formação dum pensamento novo. As nossas ideias e habitos vêm de muito longe: trôpegos e velhinhos, pretendem remontar a Afonso Henriques.

Os gestos e as palavras traduzem um vivo desejo de progresso, mas de que vale tudo isso, se as almas continuam algemadas na sua indiferença, na sua incompreensão do tempo em que vivemos?

Portugal, em todas as épocas, acompanhou a Europa nos seus grandes movimentos culturais.

Constituiremos nós, actualmente, uma deploravel excepção?

Persistiremos nós no isolamento apagado e triste dos ultimos anos, deixando-nos invadir por um sordido materialismo, em vez de nos abalançarmos á conquista de valores intelectuais?

Um falso orgulho, que frequentemente se alça até ás catedras universitarias, leva-nos a proclamar a nossa igualdade, em relação aos paises onde a sciencia exerce o seu primado. Resultado: forrageamos nos livros e revistas importados um verbalismo sonoro e uma divagante critica de factos e doutrinas que não nos redimem dum pedantismo anti-scientifico.

Não seria muito melhor, e, portanto, mais digno da nossa caracteristica franquesa, começarmos, desde já, por salientar as imperfeições do nosso sistema pedagogico e escolar, a fim de o remodelarmos, consoante as indicações e as direcções das metropoles do saber e da cultura?

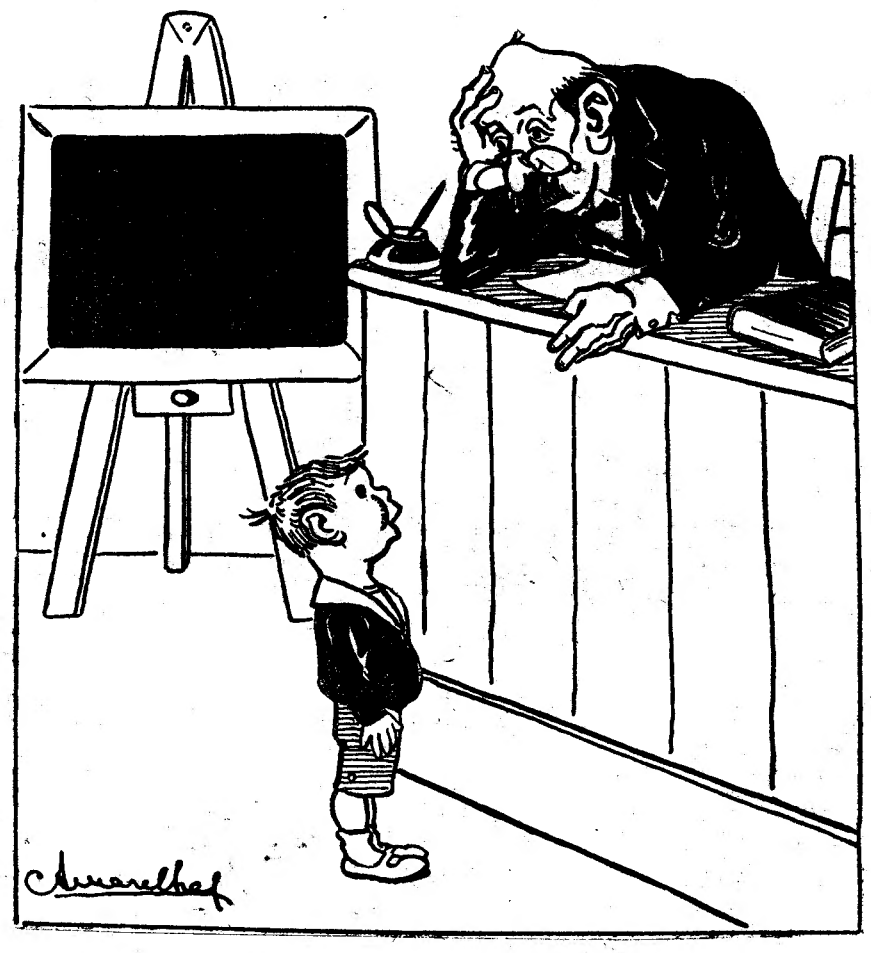
Se teimarmos em nos julgar sabios e mestres, por uma inspiração especial reservada aos portugueses, continuaremos a promover revoluções, com o mesmo exito com que D. Quixote combatia com os moinhos de vento.

Quando se tornarão uma cousa pratica e proxima as bolsas de estudos no estrangeiro, de modo que estudantes distinctos—recrutados no escol das nossas escolas superiores—possam adquirir não só uma educação moderna completa, como bagagem de conhecimentos e metodos de investigação e analise, mas tambem uma outra mentalidade—que é como quem diz: uma visão nova do mundo em nós e de nós no mundo?

A erudição livresca, a leitura abundante, mas quantas vezes desregrada, conduzem em linha recta á morte do cerebro pelo excesso de nutrição, sem movimento. Urge activar, mantendo-as bem dispertas, as funcões de entendimento, principalmente o raciocinio, fazendo das ideias elementos necessarios de combinações e sinteses e não unidades dispersas, desirmanadas á superficie dum escuro Mar Morto.

Tonio

Numa escola agricola



O PROFESSOR: — Quando é que se devem colher as maçãs?
O ALUNO: — Quando o dono da macieira se distrai.

DE Viana do Castelo, pedem-nos que levantemos um brado a favor do seu porto, em vias de desaparecer, graças ao crescente açoreamento do Lima.

Não poderá o sr. ministro do Comercio, que aliás já visitou a formosa cidade minhôta, enviar para lá uma draga, ha tanto tempo prometida e esperada?

O porto de Viana—condição necessaria da vida duma população que sempre labutou no mar—deve merecer a atenção dos poderes publicos, pois que ele tem um papel importante a desempenhar, não só no que diz respeito á industria e comercio de pescado, mas tambem na importação e exportação de outros produtos, dentro das necessidades do Minho.

Só quem nunca visitou o litoral da provincia poderá conformar-se com a ideia de que uma cidade, outrora tão florescente e sempre digna de rivalisar com as melhores da Galisa, entrará na sua decadencia, com a cumplicidade dos que tinham obrigação de velar pelas suas prosperidades.

* * *

O SR. Robinson, que tem a mania de que a telegrafia sem fios já está estabelecida no planeta Marte, podendo este planeta comunicar com a Terra, Deus sabe em que lingua, atribui o insucesso da sua tentativa á Administração dos Correios e Telegrafos da Inglaterra.

Eis o exemplo bem tipico dum homem que sabe falar com os martianos —a milhões de leguas de distancia—e não se entende com o seu proprio espirito que lhe baila na ponta da lingua!

A mulher do dr. Robinson mostra-se descontente com um marido que possui a sciencia das coisas extra-terrestres, mas ignora o a b c do bom senso domestico.

* * *

HA ainda individuos que passam por comerciantes que não têm qualquer escrupulo em enganar o freguês. Ha dias, por exemplo, vendeu-se numa mercearia presunto pôdre como se fosse bom. Como o comprador, ao chegar a casa, reparasse no lôgro de que fôra vitima correu a entregar a "mercadoria".

— O sr. não tem vergonha de ludibriar assim a sua freguesia?

— Eu não tinha realmente a certeza de que o presunto estivese estragado e foi por isso que lho vendi mais barato.

Esta resposta, tão simples como elucidativa, dispensa comentarios.

* * *

O "DIARIO", de hoje, declara sem efeito o concurso para o provimento dum lugar de assistente de pediatria cirurgica dos hospitais civis de Lisboa.

* * *

FOI hoje publicado um decreto modificando e completando varias disposições sobre os serviços da Intendencia Geral de Segurança Publica.

A Musica

Maria do Ceu Foz

Esta distinta actriz cantora, que terminou ha pouco o curso de canto do Conservatorio, com distinção e louvor, aparecerá dentro em breve e temporariamente noutro genero de teatro musicado.

Sobre o seu trabalho lirico da epoca finda expressaram se os nossos criticos musicais da seguinte maneira: «Revelou pelo jogo fisionomico, além das suas serias qualidades vocais um belo temperamento de artista lirica (Op. «Cavaleiro do Graal». O publico recebeu-a carinhosa e calorosamente (op. «Boheme»)... Tem veemencia mobilidade expressiva (op. «Ressurreição»... (Francine Benoit).

«Esta Mimi (Boheme) foi lirica e dramaticamente qualquer coisa de invulgar... dramatizou e cantou a scena da morte com elevada intenção... Sobre a op. «Ressurreição»: Ceu Foz interessante, lirica e dramaticamente... (Nogueira de Brito».

«Distinguimos o raconto do 1.º acto, o adio do 3.º e a scena final cantada com emotiva expressão e muitissimo bem conduzida scenicamente («Boheme) Alberto Morais.

«Detalhou bem o raconto do 1.º acto, em todo o 3.º deu-nos bem a Mimi doente e cheia de paixão e no final a morte foi admiravelmente bem marcada (Alfredo Pinto).

«Surgiu uma artista e o publico consagrou-a. Logo no 1.º acto a cantora conquistou o aplauso geral. A sua voz bem educada, com um timbre de grande frescura e beleza, dominou completamente as dificuldades da partitura... No raconto do 1.º acto foi admiravel de perfeição... No jogo de scena dava a impressão de se estar perante uma artista já encanecida nas lides do palco. Destaca a scena da morte na sua perfeição. (Herminio do Nascimento).

Concertos no Tivoli

Como era de esperar, estão despertando extraordinario interesse, devendo ser o grande acontecimeto musical, artistico e elegante deste inverno, os novos concertos sinfonicos que se realizam no Tivoli, para os quais está organizado um belo programa. Acham-se já contratados dois grandes directores de orquestra, o maestro e compositor russo Glazounow e o «kapellmeister» Oscar Fried e tambem o celebre violinista Jacques Thibaud, a notavel pianista Olga Gavriloff e a cantora alemã Elisabeth Schumann e, possivelmente outros artistas de reputação mundial, Todos eles tomarão parte nos concerto de assinatura, que está aberta no Tivoli, todos os dias, das 13 ás 17 horas, assinatura que tem sido concorridissima e para a qual têm preferencia os assinantes habituais do Tivoli até segunda feira, á noite. A orquestra, que é dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, compõe-se de 86 a 105 professores.

Concertos Blanch

A inauguração dos concertos da Orquestra Sinfonica Portuguesa, que se anuncia para breve, marca sempre um acontecimento artistico e mundano.

A futura epoca não obedecerá a nenhum «plano completamente novo», posto que nem a estes concertos, nem a outros, que á sombra destes possam surgir, é dado ultrapassar, nem reformar, sob nenhum aspecto artistico, as gloriosas tradições dos concertos Blanch, tão solidamente cimentadas durante 17 epocas.

A estes concertos cabe a honra de serem os criadores do poderoso movimento musical no nosso pais. Nos seus programas, não descurando nenhum aspecto artistico, a par das obras dos maiores compositores de todos os tempos, têm figurado cantores, maestros, concertistas e massas corais de fama mundial, tendo culminado a sua portentosa obra na execução integral das nove sinfonias de Beethoven, o sublime surdo.

Nada, pois, necessitam estes concertos prometer aos seus ilustres frequentadores, conscios de que sempre foi excedida a sua espectativa, e, na epoca que se aproxima, se-lo-ha tambem, a julgar pelos contractos ultimados com artistas mundiais e pela importante acquisição de reportorio novo.

Calista Ornelas

PREVINE os seus clientes que já se encontra em Lisboa trabalhando no seu gabinete na rua Serpa Pinto, 8, sgl. Telefone C. 1133.

Materiais de Construção

As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construç.o—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos n o têm rival em preço e qualidade.

Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

CINEMA CONDES
Ás 21 horas
A Vestal do Ganges, 9 partes
O Peregrino, com Charlot 5 p.
Malaquias, Campeão 2 p.
As festas Nauticas de Cascais, 1 parte
Terça-feira — "O Quarto Mandamento"

AS NOSSAS RIQUEZAS

VALIOSOS

DEPOIMENTOS

para o inquerito

ás aguas minerais

Como tinhamos prometido, continuamos hoje a dar o resultado do inquerito a que estamos procedendo, sobre a questão das nossas aguas medicinais.

As conclusões da primeira parte, publicadas a 20, demonstraram-nos, claramente, que, entre todas as aguas medicinais engarrafadas, que por aí se vendem, a unica que não tem ouvido o menor protesto, por se apresentar sempre em bom estado higienico, é as aguas Salus, que as nossas colonias importam em larga escala.

Se contra as outras qualidades de agua se reclama, é, incontestavelmente, pelo mau engarrafamento que lhe fazem e, sobretudo, pela falta de higiene, que deixam vir, misturados com a agua, pequenos fragmentos de corpos solidos, como rolhas, terra, palhas, etc.

Enfim, tantas são as impurezas encontradas, que as torna improprias para beber.

Razão tem o administrador da Companhia das Aguas Salus (Vidago) em preconizar uma intensa e bem cuidada fiscalização, nas aguas medicinais engarrafadas, para que ámanhã não tenhamos a lamentar serias consequencias.

Essas consequencias já o leitor as adivinhou, por que um doente, bebendo essas aguas e estando elas impuras, decerto não vai receber delas melhoras algumas para os seus males, mas sim contribuem para que eles mais se agravem.

Ainda era admissivel e até certo ponto, se as reclamações se ouvissem, lá de quando em quando, mas a todas as horas e por toda a parte—não está certo.

O doente tem de ser defendido, é essa a nossa missão, porque amanhã poderá suceder-nos a mesma coisa.

Deste nosso inquerito alguma coisa de util para o publico ha de surgir, quanto mais não seja higiene no engarrafamento e no rotulo da garrafa, marcando a data em que o mesmo foi feito, porque, de resto, é isto apenas que nós desejamos e para isso chamamos atenção da repartição competente.

No Café Chiado, por exemplo, o seu gerente mostra-nos a um canto dos escritorios uma boa dezena de garrafas com agua impura, por umas deitarem mau cheiro e outras pela quantidade de sugidades que se denota através do vidro da garrafa.

Nem uma só encontrámos que fosse da Salus, garantindo-nos o gerente do café que sôbre agua nunca tinha recebido protestos, o que já não pode dizer de outras, como prova as que estão arrumadas a um canto, esperando com resignação a troca.

Ao subirmos o Chiado, alguem nos apresenta ao sr. Luis Vitor Rombert, comerciante na Rua Nova do Carmo, que reforça agora, com um argumento indiscutivel, o valor das aguas Salus.

Eis o que este senhor depõe no nosso inquerito:

—Sofri bastantes anos duma "Ictericia", chegando mesmo a ir para Vichy, não tirando nenhum resultado do tratamento a que me sujeitei.

Depois, estacionei nos outros anos, nas termas de Pedras Salgadas e Vidago e os resultados foram os mesmos.

Já quasi desiludido, por não encontrar melhoras em parte alguma, decidi tratar-me com as aguas Salus, e qual não foi o meu espanto que apenas ao fim de oito dias de tratamento com aquelas maravilhosas aguas, comecei a sentir-me consideravelmente melhor, dando em resultado, ao fim de tempos, o mal desaparecer.

Então, em presença do que me sucedia, resolvi tambem levar para tratamento minha esposa D. Olimpia Rombert, que sofria duma impertinente "intercolite", que, escusado será dizer-lhe, tambem se curou, e agora já não desejo outras aguas senão a Salus, e até as recomendo a todas as pessas que se sintam doentes.

Não precisavamos ouvir mais nada, para garantirmos agora, com uma sinceridade absoluta, o valor das aguas Salus.

Ainda fômos ao Martinho da Arcada, e ao Hotel Francfort, no qual nos responderam que da Salus nada têm a dizer em seu desabono; pelo contrario, atestar sim. a sua muita procura, e a pureza com que ela sempre se apresenta.

Caixa Geral de Depositos
CREDITO AGRICOLA

Emprestimos á taxa de 8,5 %
Prasos de 6 meses até 10 anos, com ccorrente até ao 4.º ano quando convenha

Os contratos de pequeno valor poderão ser celebrados na comarca da situação dos predios.

O premio da mobilização é reduzido a 1[4 %, ao semestre.

Os contratos referentes ao norte do pais serão celebrados na filial do Porto.

A. de Sousa

Trata de todos os assuntos rapido. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

POLICLINICA DO ROCIO
.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

FUMADORES
O melhor papel do mundo é o RIZ ABADIE 13 grandes premios; Medalhas de Ouro.
Exija-o que defende a sua saude
Imp. **Viuva Contreras & Filho**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Georgina de Mexia Calheiros, D. Maria Luiza de Lancastre de Almeida Garrett, D. Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Amalia Pereira da Cunha, D. Leticia Cabral de Vilhena Jardim (Valenças) e D. Leonilde Ferreira Pinto.

E os srs.:

D. José Morales de los Rios, Lopo de Sousa e Vasconcelos, Fernando Moreira de Almeida, Adolfo Pinto, Francisco de Sousa Brandão e José Perestrelo Duffner.

E depois de ámanhã as sr.as:

Viscondessa de Maiorca, Viscondessa de Almeida Garrett, D. Eugenia Manuel (Atalaya), D. Julieta Holtreman Roquete Ricciardi, D. Filomena de Azevedo Leitão Massano, D. Beatriz Perry Vidal Gaya, D. Maria Emilia de Faria Machado Pinto Roby, D. Maria Gabriela de Sousa Caldas Forte, D. Tereza Maria de Jesus Pinheiro de Melo (Arnoso) e D. Maria Luiza de Lemos Seixas Castelo Branco.

E os srs.:

Conde da Figueira, dr. Bernardo Gomes de Pinho, Afonso de Aranjo de Somer, Rui de Saldanha Van-Zeller e Jorge Bleck.

O Salão de Outono

Nas Belas Artes

No dia 3 de Novembro proximo inaugurar-se-ha no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, o I Salão de Outono da Elegancia Feminina e Artes Decorativas, organizado pelo brilhante semanario de modas «Voga», no qual serão expostos grande numero de artigos de variados generos, mas sôbretudo, inerentes a elegancia feminina.

Vai, decerto, constituir um verdadeiro acontecimento mundano o I Salão de Outono da Elegancia Feminina e Artes Decorativas, que durante vinte dias será o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa aristocracia.

Casamentos

Com grande brilhantismo, realizou-se na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira, sendo celebrante Sua Excelencia Reverendissima o Sr. Arcepispo de Vila Real, primo da familia da noiva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria de Castro Côrte Real Vidal, filha da sr.ª D. Maria Augusta de Castro Côrte Real Vidal e do sr. dr. Alberto Vidal, professor do Liceu Passos Manuel, com o distinto oficial da Armada, sr. Antonio Morgado Esteves, filho da sr.ª D. Maria Belo Esteves e do sr. Joaquim Esteves, já falecidos, tendo servido de madrinhas a mãe e a prima da noiva, sr.ª D. Maria das Dores Côrte Real, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. dr. José Pinheiro Junior. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na residencia dos pais da noiva um fino lanche, da pastelaria Camões.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

O sensacional programa do qual fazem parte o drama «A Tentadora», extraido do romance «La Tierra de Todos» de Blasco Ibañez, e as farças «Despedida de Solteiro» e «Um caso picaresco», continuam sendo o grande acontecimento cinematografico da semana, atraindo todas as noites a este «ciné» uma selecta concorrencia, recordando-nos ter ali visto ontem as sr.as:

D. Maria Ignacia Cabral Moncada do Casal Ribeiro, D. Maria Rosalina Marques Vieira Pinto e filhas, D. Maria Augusta de Carvalho Morais e filha, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Suzana de Castro, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Herminia Cantilo de Faria, D. Maria do Ceu Ferreira de Almeida Leitão, D. Maria Candida Cardoso Pereira, D. Albertina da Camara Atayde Ferreira de Almeida e filha, D. Maria Bravo Ferreira, D. Zina Pombo Pereira Caldas, Madame Mario de Alemquer, D. Estela dos Santos Nobre, D. Raquel Ferreira de Almeida Leitão de Sousa, D. Laurinda de Almeida Vale do Rio, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Amanhã, ultima «matinée» em que se exibe este sensacional programa cinematografico.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

A prestações sem fiador

Se obtem o lindo calçado em todos os modelos, fatos, vestidos, gabardines, tudo feito no rigor da moda, capas de borracha, coletes de malha, camisolas para «chauffeur», casacos de abafo, fazendas de seda, lã e de algodão, chapeus em feltro para senhora e cavalheiro, chapeus de chuva, rouparia branca, gravataria, meias, peugas, zefires, cotins, zuartes, riscados, etc., etc. Moveis, relógios de bolso e de sala e despertadores.

Visitem a já acreditada casa M. Santos Brito, Rua Presidente Arriaga, 112, 1.º (antiga rua da Pampulha).

Dr. José de Padua
INTERNO DOS HOSPITAIS
Medicina, Coração, pulmões, Raios X. Electricidade Medica.
P. dos Restauradores, 65, 2.º Esq. — Telef. N. 4112
Das 2 1/2 ás 6 horas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

São Luís

«A Tentadora»

E' a adaptação cinematografica duma novela de Blasco Ibañez, *La Tierra de Todos*. De todas as que vimos projectadas, é esta a que mais facilmente se prestava á transposição em imagens. A acção nunca se suspende. As personagens são curiosas — e fotogénicas... Custou-nos pois vêr um bom enscenador, Fred Niblo, deixar escapar tam bela ocasião de mostrar o seu talento.

O que saíu, evidentemente, não é mau. Mas havia ensejo e obrigação de atingir perfeições que se não atingiram. Assim, *The Temptress* peca pela irregularidade. Possuindo scenas colossais, como aquela em que Robledo se dispõe a estrangular Helena, série admiravel de grandes planos que Victor Sjötröm perfilharia sem desdoiro, possui outras que falham em absoluto, como o final deploravel, que só estaria bem numa revista mundial. Ao lado da primeira, colocamos, embora já distantes, a scena do banquete, as scenas de sedução, a entrevista com Manos Duras, a chegada de Helena, o duelo a chicote. De mau quilate, como a segunda, o simbolo manhoso de Pierrot, certos aspectos de Paris, a festa argentina, a explosão do dique e a inundação, em que todos os angulos fogem ao verdadeiro sentido que deveriam ter, não dando todo o horror da situação. Imperdoaveis, tambem, certas infidelidades cometidas na adaptação, em prejuizo da lógica e do interesse. Ha personagens, como Celina e Manos Duras, que desaparecem, no filme, como por encanto — ou desencanto. Tambem não seria mau suprimir ou modificar a legenda «A mulher nasceu para governar o mundo», *doache* pretenciosa e fria, que apaga o vigor que a acção parece começar a tomar mas que se dilui no famigerado discurso do presidente da republica e no fungágá inevitavel do acompanhamento musical, e aquelas três em que se conjuga o verbo «ser feliz».

De muito valioso — a interpretação. Greta Garbo, mulher fatal por excelencia, sob uma direcção mais feliz teria alcançado justissimo triunfo. Assim mesmo, é grande nas primeiras scenas, na entrevista com Manos Duras, na festa e na partida; muito grande nos duetos ambiguos com Robledo. Antonio Moreno, embora sem a pujança máscula que o notabilizou em *Mare Nostrum*, defende-se o melhor que pode. Lionel Barrymore, Armand Kely, Robert Anderson, Francis Mac Donald e Marc Mc Dermott, todos muito bem, em papeis dificeis. Roy d'Arcy, melhor que de costume. Virginia Brown Fair (Celina) muito preocupada em procurar compreender a razão por que foi contratada...

Enfim: uma bôa fita da M. G. M. Mas, gostava que não me levassem a mal eu ter gostado muito mais das duas fitas cómicas que inauguram o programa...

Cinema Condes

«A Vestal do Ganges»

Ha filmes tam maus, com tam grande vontade de serem bons, que chêgam a comover e a parecerem impossiveis.

Comovi-me, quando vi correr *A Vestal do Ganges*.

Pobre André Hugon, realizador de semelhante coisa! O trabalhão que ele teve a mandar fazer aqueles scenarios todos, como quem monta uma revista no Coliseu dos Recreios! A vestir exercitos como quem organisa cégadas! A recrutar bandos de senhoras dispostas a exibirem a plastica toráxica!

Pobre Star-Film! O dinheirão que decerto lhe custou montar nove partes a fingirem de super-produção, a contratar Bernhardt Goetzke e a convencê-lo a ir mal, para não ofuscar os comparsas! A sustentar os vicios do Georges Melchior, a quem *A Atlantida* subiu á cabeça, e que reune em si mais canastras do que as que, quotidianamente, vão á Ribeira Nova!

Ainda hoje estou para saber de que côr é o filme. Ora preto, ora azul, ora verde, ora vermelho, ora sépia, ora rosa, ora amarelo, ora policromo, ora... bolas!

E, pedindo ao leitor desculpa desta palavra feia, convido-o a contribuir para esgotar a lotação do Condes, a fim de verificar *de visu* tam dolorosas verdades.

Porque aquilo — só visto!...

«Entre o amor e o dever»

Uma comédia de Harry A. Pottard com Reginald Denny. Estaria tudo dito, se *Rockless Age*, realizada a partir duma novela engraçada, não fôsse das peliculas menos felizes do prestigioso galã americano. Basta dizer que uma parte inteira decorre entre bordoada, deixando os adversarios tudo raso. O *Sky-scrapper* escapa por um triz...

Numa rábula graciosa, William Austin, que destacámos em *Aquilo*.

Tivoli

«Sangue e Areia»

Mais uma novela de Blasco Ibañez adaptada.

Da mesma forma que a nossa desilusão sofre um acrescimo consideravel, quando prevemos maravilhas e voltámos decepcionados, quando se espera muito pior, mais facilmente se perdoam êrros.

Eis o que aconteceu — ou, pelo menos, me aconteceu — com *Sangue e Areia*. O facto de se tratar dum assunto nitidamente espanhol tratado por americanos era má perspectiva. Depois, Rudy, que já lá está, não é da nossa particular predilecção, por mais que comigo se zanguem as leitoras.

Pois... enfim. Embora mau, é preciso descontar a *Sangue e Areia* os anos que já tem e as infinitas probabilidades de fracasso. A'parte os aficionados de chapeu alto, o casamento dum toureiro com convidados de casaca e outras graves incompetencias de indumentaria, o ambiente espanhol tolera-se.

A interpretação de Rudy é máscula e segura. Nita Naldi não consegue agradar, mas escapa. Os outros tambem se aceitam, exceptuando o Plumitas, que Deus me perdôe, é o Carlos Viana na *Callsera*, por uma pena...

A montagem da tourada é bem feita. Sem a diferença descarada de fotografia, não havia olhos profanos que notassem o *truc*.

Arqui-produção Paramount.

«A rainha da moda»

Fazer um filme tendo por base um entrecho razoavel, um entrecho futil e banal, como é o de *A rainha da moda*, é trabalho de monta e de valor. Realizado por uma mulher, Dorothy Arzner, é bem feminino do principio ao fim — o que, dado o argumento, apenas favorece esta produção Paramount.

Estelle Faylor está cada vez mais saída da casca. A sua actuação, em geral tam parada e indecisa, aperfeiçoa-se de filme para filme. Com ela contrascenam Einar Hauson, já falecido, — um programa trágico, como vêem... — e Raymond Halton, hoje companheiro inseparavel de Wallace Beery.

Olimpia

«O invencivel Jesse James»

Fred Thomson, de acôrdo com o que vaticináramos, subiu de pôsto. Hoje, tal como Tim Mc Coy e Ken Manyar, pode ser considerado grande «estrela».

Jesse James é notavel sob varios pontos de vista, principalmente como realização, que uma fotografia excepcionalissima valorisa.

Outro documento comprovativo de que as fitas de Oeste nem sempre são más. Passagens do melhor cinema, unidade e interessa.

Produção Paramount.

RETARDADOR

A LITERATURA NO CINEMA

Os seis filmes de Blasco Ibañez

Uma das questões mais debatidas em matéria cinegráfica é a da adaptação de obras literárias. Mesmo dentro das fileiras dos cinéfilos puros e desinteressados, paladinos da nova arte, apóstolos da tela, a opinião está longe de formar uma frente unica. Deve ou não deve o cinema sujeitar-se a compôr em imagens as grandes obras da literatura? Quanto a nós, não é na adaptação que o cinema pode encontrar a sua forma artistica definitiva. A sua máxima aspiração deve ser, evidentemente, criar — e não limitar-se a traduzir. Contâmos, é certo, com contraditores ilustres, como seja o dr. Paul Ramain e Lucien Wahl. Mas do nosso lado alinham tambem opiniões de pêso, como Gance, André Lang, Hewi Hughes, Jean Tedesco e muitos outros. Ainda num recente artigo, publicado em *Cinéa-ciné pour tous*, Hewi Hughes firmava mais uma vez o seu claro e elevado parecer:

"O filme original deve ser a regra, e a adaptação a excepção„.

A interpretação duma obra já consagrada serve, porém, como base excelente para a formação dum estilo cinegráfico, do mesmo modo que a tradução e o pasticho são treinos utilissimos para a formação do estilo literário. Não deve pois ser posta de parte — mas passar para um plano absolutamente secundário, por assim dizer, pedagógico. Assim, entre os produções inspiradas em livros destacam-se muitos dos grandes filmes que consagraram o cinema.

Não figura em semelhante lista nenhum dos seis filmes que a America, sucessivamente, adoptou de seis novelas de Vicente Blasco Ibañez, o escritor espanhol ha pouco falecido. E' pois para fornecer mais um argumento á nossa doutrina que vamos apreciar comparativamente essa meia duzia de peliculas, as quais, em relação ao sucesso obtido pelas publicações em que se inspiraram, fracassaram quasi por completo. O publico de Lisboa, que já as viu todas, poderá pois seguir-nos e compreender-nos.

Seis — dissemos — foram as novelas escolhidas para servirem de base a peliculas cinematograficas: *Los Quatro Jinetes del Apocalipse, Sangue y Arena, Los Inimigos de la Mujer, Mare Nostrum, Entre Naranjos* e *La Tierra de Todos*.

Três realisadores de Além-Atlantico dirigiram essas seis adaptações: Rex Ingram, Fred Niblo e Monta Bell. Todos eles possuiam elementos e valor bastante para realizarem seis obras primas, superiores ou, pelo menos, iguais aos seis romances. Vamos ver que não foi assim.

Abriu a serie *Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse*, realizado por Rex Ingram. Demasiadamente doutrinario, o filme ainda sobrecarregou mais o peso dos argumentos, nem sempre simpaticos, expostos na novela. O resultado comercial foi formidavel, devido a dois unicos factores: a guerra, então quasi inexplorada, que servia de tema principal; depois, a revelação dum grande sedutor, homem fatal.... que a fatalidade sempre perseguiu: Rodolfo Valentino. Mas o resultado artistico não perdurou.

Seguiu-se a adaptação de *Sangue e Areia*, por Fred Niblo, que, com os *Contos Valencianos*, é a mais espanhola das obras de Ibañez, e que ainda podereis ver no Tivoli. O ambiente espanhol foi traido quasi por completo. Rodolfo Valentino, porém, continuava a fascinar. O autor ia estoirando de revolta, quando o viu. Hoje, é uma fita de *bric-á-brac*, em que se vê um morto.... vivo. Resultado comercial inferior, e artistico nulo.

Fred Niblo, porém, não desistiu, melhorando consideravelmente em "*Os Inimigos da Mulher*, em que as facadinhas no romance eram menores; Lionel Barrymore estava á altura do principe russo, mas Alma Rubens traia por completo a sua personagem. E o filme tambem não ficou.

Rex Ingram voltou á carga, com *Mare Nostrum*. Abusou dos truques, amaciou a acção, á maneira *Yankee*, prevendo talvez o pacto de Kellogg. Mas ficou a indole repelente do entrecho, sem o que *Mare Nostrum* seria assinalado com uma pedra branca, pois Antonio Moreno e Alice Terry compreenderam á maravilha os seus papeis. Contudo, é o melhor de todos.

Veio então Monta Bell. Virou *Entre Naranjos* do avesso, crismou-o, encaixou Greta Garbo em Leonor, caiu na asneira de contratar Ricardo Cortez, construiu uma aldeola de cartão e um rio de agua potável. *A Torrente* saiu — não sei se se recordam — bastante mázinha, benza-a Deus.

Por fim, Fred Niblo, antes de se abalançar á sua grande cartada, *Ben-Hur*, foi mais uma vez buscar a Blasco Ibañez tema para uma nova obra. *La Tierra de Todos* deu *Tentadora*. E, embora, depois de *Mare Nostrum*, seja esta a adaptação que melhor resultou, preferimos a prosa fluente e rica de movimento do escritor, de quem aliás não somos admiradores incondicionais, á irregularissima produção em exibição no São Luiz, apreciada detalhadamente noutro lugar desta pagina.

Conclusão: seis esforços inuteis — ou quasi — sob o ponto de vista do progresso cinegrafico. Nada adiantam e concorrem para atrazar *l'honre du scenario*, que soou ha muito para os cineastas

A. R.

VERGILIO GUERRA PEDROSA
e
MARIO MARTINS PINTO
ADVOGADOS
Telef. N. 5258 L. R. João da Camara, 4, 2.º

CRIAÇÕES DE A. PEDROSA

SALÃO AUREO
MUITA ARTE
MUITA MODA
MUITA DISTINÇAO
ENCONTRAM V.as Ex.as em todos os chapeus modelos e copias com que inauguramos hoje a Estação de Inverno.
246 — RUA AUREA — 248 Telef. T. 3818

PHILOMENA DE FREITAS
Reabre em Novembro o seu curso de desenho e pintura
Atelier: RUA DA ESTRELA, 49

Avenida Parque
Esplanada egipcia
Todas as noites **ENTRADA** Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada **1$50**

A Cidade

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.º
Telefone C. 2504

Chá das cinco

"Oração da Bôa-Viagem,,

Ao ilustre aviador Pais Ramos e aos seus companheiros, pelo exito da viagem aerea Lisboa-Moçambique.

I

Portugal has-de vencer
Com gloria e altivez,
Ou triunfar ou morrer
E' sina de portugués.

II

Senhora dos Navegantes
Santa-Mãe de todos nós;
Os vossos filhos gigantes
Dão exemplos dos avós.

III

Bandeira! E's mais que nobre,
Tens Castelos de Tristeza...
Teus filhos, que a terra cobre,
Vivem n'alma portuguesa.

IV

Patria de Camões e Gama
Teu valôr alto se canta:
"São feitos de tanta fama
Que nova Patria suplanta".

V

Oh! Portugal que mais queres
Mondego dos rouxinois...
Patria de lindas mulheres,
Alma de grandes herois.

VI

Corações da minha terra,
Feitos de Luz e Tristeza;
Loiros da Paz e da Guerra,
Nobre gente portuguesa!

VII

Portugal ès como dantes
Impávido nas procelas...
E's berço dos navegantes
Portugal das Caravelas!

VIII

Avança Nau da Saudade
Cruza nuvens e rochêdos,
Traz contigo a Liberdade
Desses ninhos de segredos.

IX

Oh! Patria das aventuras
Hei-de bem alto gritar:
— Sêde por lá nas Alturas,
O que haveis sido no Mar!

Albano Negrão

A. Ribeiro da Costa
A casa que apresenta a maior novidade em chapeus para senhora. Novidades e Fantasias parisienses. A casa mais moderna do genero. Rua Augusta, 245-247.

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
A. da Republica, 37-D-E — Telef. N. 2883
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
A. Miguel Bombarda, 14-D—Telef N. 2883
Vendas directas pelo productor

SÃO LUIZ cine
HOJE, ás 21 h.
A Tentadora
com GRETA GARBO

O FIEL... INIMIGO

O que foi

a pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova na ultima quadra

A's calamidades da terra, ao ano agricola que, afinal, parece não agravar em muito as dificuldades da vida, juntar-se-iam as do mar que este ano foi aváro de bacalhau, do «fiel amigo», um inimigo da gente da nossa terra, que tanto lhe quere e com ele tanto contava para o inverno que se avisinha, se aqui lhe não viessemos provar que mal andava.

Má nova parece a que trazemos a publico, embora nos pese ao animo optimista, mas «vale mais prevenir que remediar» e «homem prevenido vale por dois», ainda que a solução esteja em cada dois homens valerem apenas um para a função de comer bacalhau.

Os veleiros do bacalhau, que da Terra Nova agora regressaram, trazem minguada carga. Voltam as tripulações queixosas da ruim pesca e, ante a evidencia, resta-nos o recurso de o comer menos para não aumentar a importação do bacalhau pescado por estrangeiros nas costas da Noruega.

E' Portugal dos países que mais bacalhau consome, quasi o unico que o come, pois em terras mais instruidas do valor dos alimentos é coisa sabida que, do bacalhau. o melhor... é o azeite.

E, por vivermos em terra de bom azeite, démos em nos afeiçoar ao bacalhau, regando-o da dourada gordura vegetal, enriquecendo-o de louras batatinhas, e variando-o na gama riquissima que, na luza culinaria, vai do bacalhau cosido, ou assado, ao pastelinho e deste ás opulentas combinações que consagraram Comes de Sá, o poetão Bulhão Pato e outros gastronomos amigos do infiel amigo.

Vai tão longe a simpatia dos portugueses pelo sequissimo peixe exótico, preferindo-o aos fresquissimos da nossa costa, que, quando no estrangeiro, anseiam por uma posta de bacalhau e não o atraiçoam nem em face do caprichoso «vol-au-vent» gaulês, da suculenta salsicha germanica ou da colorida e aromatica «paella» valenciana.

Era hora de esclarecer tão prejudicial equivoco, e melhor hora não haverá que esta em que se verifica que o ano foi mau para as pescas do bacalhau e que, insistindo-se no êrro de o supôr alimento indispensavel, teriamos de o pagar por bom preço, além de necessitarmos de aumentar a sua importação, com gravame da balança economica, cujo fiel importa mais que o fiel... inimigo.

Viva a sardinha da Costa, a pescada do alto e toda a especie de peixe fresco!

Abaixo o bacalhau sêco!

E os que se não convencerem com estes patrioticos argumentos que se contentém com o bacalhau que os nossos pescadores trazem.

* * *

Os portugueses que, quasi metade do ano, se separam da terra e da familia para pescarem bacalhau, esses merecem toda a nossa simpatia.

Quasi cinquenta veleiros nacionais saem de longada para a Terra Nova quando entra o mês de Maio, sendo uns seis de Lisboa e os restantes da Figueira, de Aveiro e de Viana do Castelo.

Se o vento é de feição, uma quinzena basta para a viagem; de contrario, pode esta tardar um mês, ou mais.

E lá vão, levando por lastro os mantimentos de bôca e o sal que ha-de servir para conservar o bacalhau.

Cada barco, consoante a prática de quem o governa, busca seu poiso. E o indicio da proximidade de bacalhau é a presença de lulas, o melhor isco e como tal aproveitado.

E são quatro meses de estadía, de trabalhos esforçados, de solidão e de saudades, de sofrimento e necessidades.

Chegado Outubro, vem a retirada, o regresso ao lar, a alegria de tornar a vêr os entes queridos e a terra estremecida.

Depois vem a séca do bacalhau, ao ar e conforme processos que variam, gosando melhor fama os dum prático de Viana do Castelo que deu fóros de origem preferida ao «bacalhau de Viana»... pescado na Terra Nova. E como bacalhau de Viana se vende o tido por melhor, ainda que por Viana não tenha passado.

E, conhecidos os trabalhos que passam os nossos irmãos que tão longe vão pescar, cabe recordar aquele quadro de Sorolla, o falecido pintor valenciano que, na representação duma scena trágica da vida dos homens do mar, pôz esta legenda:

«E ainda dizem que o peixe é caro!»

Mas nada disto justifica o preço que em Portugal se paga por um alimento que, tendo desmedido consumo, não é, afinal, indispensavel.

Anunciam os pregoeiros de más novas que o bacalhau, vendendo-se já por bons seis escudos e meio, passará para oito.

Pois, se assim fôr, bom será que o povo, em sua linguagem clara, responda aos que por tal preço o querem impingir: «que o comam eles!»

Bem está que o preço do bacalhau pescado por portugueses, seja de molde a compensar o que lhes custa, mormente em ano tão pouco fertil, como este. Mas com conta de gastos, peso de sacrificios e na medida do possivel.

O que se não deve é aumentar a importação dum alimento que, insistimos, não é indispensavel.

Formidavel sucesso continua obtendo no
VARIEDADES
a linda e "feerica" revista
Coração Português
onde o talento e alegria de Eva Stachino atraiem todas as noites casas cheias

Hoteis recomendaveis em Coimbra
"COIMBRA HOTEL"
"HOTEL AVENIDA"

A INSTRUÇAO

O Liceu feminino D. Filipa de Lencastre

No bairro alegre da Lapa, arejado e limpo, fóra do perigoso movimento do centro da cidade, sempre nocivo a todos e em especial ás crianças em idade escolar, servido por duas carreiras de electricos a uns metros de distancia, visitámos ontem o novo Liceu Feminino, «Liceu de D. Filipa de Lencastre», atraidos pelo movimento de actividade que, fóra e dentro, notámos ao passar. Sabiamo-lo criado pelas sábias medidas ultimamente decretadas pelo actual titular da pasta da Instrução; porém, nunca julgámos que, para a sua instalação, tivesse sido adquirido tão belo e apropriado edificio que, com pequenos serviços de adaptação, se poderá tornar um liceu modelo.

De facto, fômos encontrar uma casa cheia de luz, de altos tectos e espaçosas salas, possuindo um lindo jardim e um quintal extensissimo, campo de «tennis», terraços, etc. Surpreendeu-nos tambem o trabalho herculeo que ali tem já dispendido o sr. dr. Costa Cabral, Reitor do novo Liceu, a quem o ministro da Instrução confiou a missão de realizar uma obra que tem um largo futuro e que começa, desde já, a atraír as atenções e entusiasmo de todos aqueles que pelo bem do ensino se interessam. O sr. dr. Duarte Pacheco deve felicitar-se pela escolha acertadissima que fez, nomeando para o lugar de Reitor dum liceu em formação, cargo espinhosissimo, com todos vemos, o dr. Costa Cabral, cerebro propulsor de quanto se passa naquela casa e que na aquisição de material, cedido, a instancias suas, por alguns dos liceus da capital, tem sido dum trabalho verdadeiramente notavel de que só um homem cheio de bôa vontade e qualidades é capaz.

Tão acertada escolha é segura garantia de que o novo liceu, que no dia 29 deve iniciar com toda a regularidade o seu primeiro ano escolar, ha-de caminhar com firmeza e segurança, contribuindo plenamente com a quota parte que lhe está destinada para a realização do ideal feminino. A tudo isto acresce a circunstancia do quadro docente do Liceu D. Filipa de Lencastre ser constituido por uma «élite» intelectual feminina nova, cheia de bôa vontade e qualidades de trabalho, onde sabemos existirem cerebros bem formados e inteligencias privilegiadas de que ha a esperar uma cooperação sincera, dedicada e harmonica, no sentido de que o novo liceu feminino possa, brevemente e em todos os sentidos, ser um liceu modelo.

Tauromaquia

A grande companhia de circo e tauromaquia efectua ámanhã o segundo e ultimo espectaculo, com preços baratissimos e numeros novos

E' ámanhã á tarde que se realiza, na praça do Campo Pequeno, a segunda e ultima apresentação da companhia de circo, variedades e tauromaquia.

No programa vão figurar numeros novos, havendo, entre outras estreias, as da Miss Florenza, Miss Mirtza e Kiko & Chocolat «clowns», que competirão com os notaveis artistas Albanos, que constituiram um dos grandes sucessos da tarde de domingo ultimo. A familia Luftmann apresenta novos e varios numeros equestres, utilizando os seus vinte cavalos e «poneys»; Duart emocionará o publico na sua travessia em força dental; a formosa Gerty Hispania, nas suas dansas sobre o arame; o trio Albano (filhos), nos seus exercicios, acrobacias e saltos,

Repete-se o movimentadissimo numero «Os Marmores Tauromaquicos Portugueses», sendo lidados um touro e um garraio.

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Sangue e Areia
Rainha da Moda

ALIMENTAÇAO

O leite continua a ser falsificado...

Por mais que se clame contra a maldita sanha dos envenenadores do povo, por mais que as autoridades porfiem em persegui-los, mostrando-se implacaveis na aplicação da lei, não dão mostras de desarmar em sua tarefa criminosa os negociantes sem escrupulos para quem é letra morta a vida do semelhante.

Aumenta dia a dia a percentagem das vitimas; anda uma grande parte da população enferma de complicadas doenças intestinais para que os medicos não acham cura; e, no entanto, não têm mãos a medir os juizes para julgar, nos varios juizos do Tribunal das Transgressões, os mixordeiros que a fiscalisação para lá atira, apanhados em flagrante delito de falsificação.

Os leiteiros, sobretudo, afirmam-se duma impenitencia e dum descaro que chegam a ser afrontosos.

Ainda ha poucos dias foi condenado um na multa de 1.573$00, que pagou, por estar vendendo leite improprio para consumo, e já ontem foi preciso castigar com o rigor da lei mais dois.

O primeiro, chamado Antonio Nunes Feliciano, com leitaria na Avenida Almirante Reis, 143 C., vendia o leite desnatado e misturado com agua. Pois, não obstante, réclamava-o na montra da loja com estes dizeres que são o cumulo do descaramento:

Leite puro a 2$00

!!!...

Os outros dois — e apontamos só estes porque a falta de tempo e de espaço não consente que alonguemos a lista por hoje — chamam-se Eduardo Mota e Henrique Pires dos Santos, e fôram condenados, respectivamente, ao pagamento de multas de 4.174$00 e 1.474$00.

O Eduardo Mota, que é reincidente na prática de tal crime, deitava agua no leite; o outro, o Pires dos Santos, adicionava-lhe certa droga que já por si é um perigoso tóxico.

Prova-se assim, com factos cuja eloquencia não admite duvidas, a urgencia de medidas que ponham côbro de vez a semelhante patifaria.

Um estado de coisas como este, que implica directa e gravemente com a saude publica, precisa de ser modificado quanto antes, averiguado como está, para mais, que os mixordeiros, longe de entrar na ordem, crescem dia a dia em audacia e teimosia.

Sabemos — e já o noticiámos — que o sr. ministro da Agricultura e a Direcção Geral dos Serviços Pecuarios têm preparadas para breve as providencias que se impõem, só dependendo a sua efectivação de dificuldades de ordem economica e burocratica facilmente removiveis.

Porque não se põem em prática quanto antes, essas providencias que a população inteira reclama?

Pensão Portugalia
Victorino & Sousa, Ltd.
Avenida da Liberdade, 13, r/c, D.
Telefone 2912 N.
ABRIU
com um esmerado serviço de restaurant e almoços, lanches, jantares, chás, ceias, com primorada cozinha á portuguesa
Serviço por lista e mesa redonda
Recebe comensais

O IDIOMA DE CAMOES

A defêsa da lingua portuguesa feita por um português no estrangeiro

A proposito duma omissão da "Revue des deux Mondes„ que entre as linguas latinas se esquece de citar o português, o sr. Paulo Osorio publicou ha dias um interessante artigo no grande quotidiano francês *Comœdia*, que merece ser citado pela propaganda patriotica que faz da lingua portuguesa no estrangeiro.

No momento em que a exposição do livro português alcança em Madrid um exito tão lisongeiro para a nossa cultura e para o desenvolvimento das artes graficas em Portugal; no momento em que o Brasil resolve adoptar a lingua portuguesa em todos os congressos internacionais em que tomem parte os seus representantes, o artigo do sr. Paulo Osorio tem uma grande oportunidade e vem demonstrar-nos, mais uma vez, que a Europa mantem uma ignorancia quasi completa acêrca das coisas portuguesas, a ponto de "a mais academica das revistas francesas„ se esquecer de citar o português entre as linguas latinas!

Diz o distinto jornalista português que subscreve o artigo da *Comœdia:*

"Quando, ha dois anos, o rei Alberto me concedeu a honra duma audiencia no seu palacio de Bruxelas, disse-me que a lingua portuguesa era uma das mais doces que ele conhecia.

—Vossa Magestade compreende o português? perguntei-lhe eu.

—Não o falo, respondeu-me o rei, mas gosto sempre de o ouvir e, com o auxilio do meu latim, chego mesmo a lê-lo.

—Com efeito, acrescentei eu, o português é, de todas as linguas latinas, aquela que se parece mais com o latim. A tal ponto, que muitos autores têm-se exercitado a escrever trechos que são ao mesmo tempo latinos e portugueses.

O rei ignorava este pormenor, que achou curioso."

Paulo Osorio cita em seguida alguns dos grandes nomes da literatura estrangeira que têm feito o elogio da lingua portuguesa, tais como Ferdinand Denis, o conde de Pvymaigre, a princesa Rattazzi e outros, para tirar a conclusão de que o português conserva muito mais as formas latinas do que qualquer outra lingua neo-latina.

O artigo da "Revue des deux Mondes" atribuido a M. René Doumic, ao qual o sr. Paulo Osorio responde em termos eruditos e proprios da importancia filologica do assunto em discussão, diz a certa altura:

"O latim, sob a forma em que o lemos em Cicero e em Virgilio e, do mesmo modo, no latim de igreja, é uma lingua morta; é uma lingua que continua a viver sob as formas do italiano, do francês, do provençal, do espanhol, do romaico, etc. Todas estas linguas evoluiram, no decurso de seculos e ao sabor da vida dos povos, isto é, perderam elementos foneticos e criaram outros. Porque razão uma dentre elas, e especialmente o italiano, ha-de ter o privilegio de impôr a sua pronuncia actual ao latim de igreja e ao latim classico?"

E o sr. Paulo Osorio comenta:

"O sr. Doumic, admitindo que seja o autor do artigo em questão, não disse que o latim continua a viver sob as formas do italiano, do francês, do espanhol e do romaico unicamente. Acrescentou-lhe o provençal e um *etc.*, onde é necessario descobrir o catalão e o português.

Ora, quando se citam cinco, podem citar-se sete sem grande esforço. E evita-se assim ferir as justas susceptibilidades seja de quem fôr. No momento em que citou as linguas modernas derivadas do latim, o redactor da mais academica das revistas francesas deixou no tinteiro o nome daquela que tem precisamente com o idioma de Virgilio as maiores afinidades. E trata-se de uma lingua que é a lingua oficial de dois paises, falada ainda hoje por algumas desenas de milhões de habitantes de todas as partes do mundo e que serviu uma literatura da qual um escritor francês que a conhece, o sr. Luis Dimier, dizia: "que é tão grande como a italiana ou a inglesa e muito superior á alemã", literatura que a antiga Europa "conheceu e celebrou".

Com a publicação do seu artigo, o sr. Paulo Osorio acaba de prestar mais um serviço ao nosso país, da naturesa daqueles que os nossos representantes diplomaticos tinham obrigação de fazer — e se esquecem tantas vezes de prestar.

Baritono Armando Baptista

Realiza no proximo mês o seu concerto no Conservatorio Nacional o distinto cantor Armando Batista.

No programa que está sendo elaborado com requintada arte, entra a bailarina Enyta Aryé que, ao que nos consta, é uma explendida artista no genero, assim como a distinta declamadora Arlete Santos, do Conservatorio Nacional de Teatro.

Carmo Dias, o grande concertista de guitarra, artista de raça, executará obras dos maiores musicos de fama mundial, tambem gentilmente toma parte no concerto.

Instituto Feminino de Educação

Recebemos hoje a visita da "fräulein„ Ema Ullmann, diplomada pela "Shule Helleran„ de Laxemburg, Viena d'Austria, a qual teve a amabilidade de convidar uma filha dum dos redactores deste jornal para a frequencia gratis das aulas de educação fisica que vem lecionar no Instituto Feminino de Educação Fisica, na rua 1.º de Dezembro, 101, 2.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

URODONAL
expulsa as areias

Hoje e amanhã: **O melhor espectaculo de Lisboa**
CASAS COMIGO
TEATRO DA TRINDADE

Pelos teatros

Maria Carlos

Um dos elementos femininos mais interessantes e de maiôr valor da Companhia Ilda Stichini, é a insinuante actriz Maria Carlos, que, tendo-se estreiado ha pouco tempo no teatro de declamação, marcou já brilhantemente o seu lugar.

Maria Carlos possue qualidades de inteligencia, de cultura e de vocação artistica que lhe hão-de garantir, num futuro proximo, um lugar de destaque no teatro português.

O seu nome tem-se afirmado brilhantemente ao lado da ilustre actriz Ilda Stichini, em pequenos papeis que tem desempenhado com a maior correcção artistica e com uma grande honestidade profissional.

A proxima epoca de inverno no Gimnasio, cuja inauguração está anunciada para o dia 7 de Novembro, com a primeira representação da famosa peça dos irmãos Quintero, «O tambor e o guizo», numa primorosa tradução de Victoriano Braga, promete ser das mais interessantes do ano teatral que agora se inicia.

Teatro Nacional

Reabre no dia 3 as suas portas o Teatro Nacional. A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que se encontra em Coimbra, reaparece com a celebre peça «O Gavião», uma das melhores comedias francesas representadas em França ha 14 anos. O protagonista, que foi criado em Paris pelo formidavel actor Coqueilline, e desempenhado em Portugal, em 1914, por Eduardo Brazão, vai agora ser feito pelo actor-emprezario Alves da Cunha, incontestavelmente hoje o nosso primeiro actor dramatico.

A abertura do Teatro Nacional marca sempre um acontecimento teatral.

Atrás do reposteiro

Consta que a actriz Laura Hirsch fará o regresso ao teatro ainda esta época, numa das nossas primeiras companhias de declamação. Laura Hirsch, que teve o seu nome no teatro, onde marcou um lugar, quere continuar a trabalhar. A scena portuguesa ficará enriquecida com mais esta distinta artista.

—No principio de novembro realisa-se no Teatro da Trindade o primeiro espectaculo do «Ciclo de arte» que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai organisar.

—Vindo da sua casa de Rio de Moinhos, Vizeu, regréssa amanhã a Lisboa o emprezario sr. José Loureiro.

—Regressou a Lisboa, depois de ter estado alguns dias na Costa de Caparica, o actor Sebastião Ribeiro, recem-chegado do Brasil com a companhia Armando de Vasconcelos.

—A Inspecção Geral dos Teatros está dando andamento a varios processos, trabalhando-se nesta repartição activamente, não só no sentido de impôr a maior seriedade ás emprezas teatrais, como na maneira de dignificar a classe dos artistas, procedendo a um rigoroso cadastro de todos eles.

—Fala-se em que, á semelhança do que se tem dado na adjudicação das zonas de jogo, se tenta interessar algumas casas bancarias em varias emprezas teatrais, que assim ficariam devidamente capitalisadas e comercialmente constituidas.

—Eva Stachino prepara para breve, ainda na revista «Coração Português», a estreia da gentil actriz Beatriz Costa que vai enfileirar ao lado de Maria das Neves e Margarida Ferreira.

—Os espectaculos da actual Companhia do Coliseu dos Recreios devem terminar no proximo dia 29, para se iniciarem os preparativos para a estreia, no dia 3 de Novembro, da Companhia Velasco.

—Tomam parte no festival do actor Mario Campos, no teatro da Cova da Piedade, o «Rei dos Fandangueiros», João da Cruz, e a artista-cantadora D. Madalena de Melo.

—«A Grande Parada» continua a sua série notabilissima de exibições no Odeon.

—Regressaram do Rio de Janeiro, onde trabalharam durante alguns anos, as actrizes Deolinda e Lusitana Sayal, irmãs de Rosalina Sayal, do elenco do Eden-Teatro.

—Eugenia Zufoli, «estrela» da Companhia Velasco, a que já nos referimos, é a segunda vez que vem a Portugal, tendo apenas trabalhado no Porto, no Sá da Bandeira, á frente de uma Companhia de opereta, contratada por José Loureiro.

—No Variedades prosseguem os ensaios da revista que se seguirá ao «Coração Português» e que terá outro titulo diferente do que fôra escolhido primitivamente.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,15 — «O domador de sogras».
Trindade—A's 21,15—«Casas comigo!»
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Coração português».
Coliseu—A's 21—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e Cinema.
São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 11,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE: A's 21,15

CASAS COMIGO!

Espantoso sucesso de gargalhada

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

A's 8,30 e 10,30

A Ramboia

O grande exito da actualidade

Nova Escola Automobilista Portugueza

SÉDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.º

Cursos para condutores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes

Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00. Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.

Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

MOSAICOS

A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

Modista, oferece-se

Para casa particular; trabalha pelos figurinos. Recebe trabalho em casa e vai provar fóra. Preços modicos.

R. de S. Bento, 204, 3.º

PROFESSORA

Lecciona inst. prim. português, francês e inglês, em sua casa ou na dos alunos.

Carta a L. L, Largo D. Estefania, 10.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, no proprio dia da publicação, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

Vias urinarias, Impurezas do sangue Debilidade nervosa

Basta de sofrer inutilmente destas enfermidades, graças ao maravilhoso descobrimento dos

Medicamentos do dr. Soivré

Vias urinarias — Todas as doenças das vias urinarias por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com os ***achets do Dr. Soivré.*** Os doentes curam-se por si, sem injecções, lavagens e aplicação de sondas ou velas, etc., tão perigosas sempre e que necessitam da presença do medico e ninguem se inteirará da sua enfermidade. Caixa 35$00.

Impurezas de sangue — ***Sifilis*** (avarioses), eczemas, herpes, ulceras, varicosas, (chagas das pernas), erupções escrufulosas, eritemas, acne, urticaria, etc., enfermidades que têm por causa os humores, vicios ou infecções do sangue, por cronicas e rebeldes que sejam, curam-se pronta e radicalmente com as ***Pilulas Depurativas do Dr. Soivré,*** que são o medicamento depurativo, ideal e perfeito porque actuam regenerando o sangue, renovando o, aumentam todas as energias, do organismo, fomentam a saude, resolvendo em breve tempo todas as ulceras, chagas, grãos, furunculos, supuração das mucosas, queda do cabelo, inflamações em geral, etc., tornando-se a pele limpa e regenerada e o cabelo brilhante, e copioso não deixando no organismo restos do passado. Frasco 35$00.

Debilidade nervosa — Cançasso mental, perda de memoria, dôr decabeça, vertigens, debilidade muscular, fadiga corporal, tremores, palpitações, transtornos nervosos da mulher e todas as manifestações da NEURASTENIA ou esgotamento nervoso por cronicas e rebeldes que sejam curam-se pronta e radicalmente com as CRAGEAS POTENCIAIS do ***dr. Soivré.*** São mais do que um medicamento, são um alimento essencial do cerebro, medula e de todo o sistema nervoso, indicadas especialmente aos esgotados na juventude, por todas as classes de excessos (velhos sem anos), para recuperar integralmente todas as suas funções e conservar até a extrema velhice, o vigor sexual proprio da idade. Frasco 35$00.

Nota: Os medicamentos do ***Dr. Soivré*** são recomendados indistintamente por todos os medicos que os conhecem e merecem a absoluta confiança de todos os enfermos que os têm usado, por constituirem o tratamento mais scientifico e pratico que se conhece, e sobretudo o mais economico pelos seus rapidos e satisfatorios resultados.

A' venda nas farmacias:

LISBOA: —Teixeira Lopes Azevedo, Estacio, Azevedo, Filhos; Drogaria Quintans, Drogaria Pires Tavares, Drogaria Pestana Branco & Fernandes, Drogaria Alvarez & C.ª COIMBRA: Pinto Almeida. PORTO: Central, Estacio Birr, Figueiredo, Pombeiro, Moreno Almeida Cunha, Sousa Soares, Drogaria Lourenço Ferreira Dias, Lemos & Filhos. BRAGA: Instituto Galenico Português. BEJA: Bravo Farinha. FARO: J. Bandeira Ltd. VISEU: J. Mouro.

DEPOSITO GERAL---J. C. Guimarães & C.ª, Limitada

RUA DO ALMADA, 91, 2.º—PORTO

que remetem os medicamentos sob forma discreta para qualquer ponto do país á cobrança e para as Colonias, desde que lhes enviem a respectiva importancia.

O Deposito Geral envia a todas as pessoas que os pedirem, os folhetos explicativos, sempre que lhe remetam a importancia de uma estampilha de carta.

Cada medicamento 35$000--A' venda nas principais farmacias

SABONETE LUXO-OVO ST.ª CLARA

Antes de comprarem um sabonete, todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua, deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades aliadas ao mais fino e agradavel perfume encontram V. Ex.ª no sabonete

Luxo-ovo St.ª Clara

A venda em todas as casas de Lisboa ao preço de Esc. 3$00. Experimentem V. Ex.ªs os nossos sabonetes ***Rosa Oriental, Melissinde, Espumante, Redondo, Miss Portugal, Imperio, Sensitiva, e Flores exoticas (novidades) — O nome St.ª Clara é a garantia da qualidade***

Depositarios Gerais: SOCIEDADE CRUZ SOBRINHO, LTD. RUA DO CARMO, 43, 1.º

Agente no Norte: MAURICIO KUSKI — Travessa dos Clerigos, 31 — PORTO

COLEGIO SÁ DE MIRANDA Telef. 4317 N.

(Antigo COLEGIO ACADEMICO)

Séde: AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 63, r/c.

Educação: Infantil, Primaria, Liceus, Comercio, Linguas, Musica, etc.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

AULAS DE ESTUDO

Corpo docente selecionado entre os melhores professores d'ensino secundario

Direcção teçnica do major João Pedro da Silva.

Director-Administrador: Luis F. Pontes d'Almeida.

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. DECORAÇÕES. Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

GRANDE SORTIDO DE MOVEIS USADOS PROVENIENTES DE TROCAS

Reducção excepcional de preços

31-35, RUA DA ATALAIA, 39-43

Entrada pelo n.º 35 — Telef. T. 1095

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Julio Solano d'Almeida

Doenças da Boca e Dentes

Retomou a clinica. Consultorio. Praça Luis de Camões. Entrada; Rua das Gaveas, 6, 2.º

Dr. Mendes Bragança

RETOMOU a clinica. Doenças dos paises quentes, de bôca e dentes. Prothese. Avenida da Liberdade, 11, 2.º—Telef., N.-5158.

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar*** —4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães*** —10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***— 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Loff*** —2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira*** — 4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***— 3 h.
Utero e anexos—***Dr. Casimiro Afonso***—ás 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

APOPLEXIA PARALISIA

Angina do peito, velhice prematura e mais doenças originadas pela ARTERIOS-CLEROSE, curam-se de um modo perfeito e radical e evitam-se tomando **RUOL.**

Os sintomas indicadores destas doenças são dôres de cabeça, caimbras, zumbidos nos ouvidos, falta de tacto, formigueiros, esvaimentos, vontade frequente de dormir, perda de memoria, irritabilidade de caracter, congestões, hemorragias, varizes, dôres nas cruzes, fraqueza, que desaparecem com rapidez usando o **RUOL.**

E' recomendado pelos melhores medicos de Portugal e Espanha, suprime o perigo de ser victima de uma morte repentina, não prejudica nunca por prolongado que seja o seu uso, e os seus resultados prodigiosos manifestam-se ás primeiras doses, continuando as melhoras até total restabelecimento, logrando-se uma larga existencia e saude invejavel. Frasco 38$00.

Vende-se nas principais farmacias do país e no deposito geral: Rua do Almada, 91, 2.º, Porto. Casa J. C. Guimarães & C.ª Ltd.

GRIPE e constipações

A. D. Grosjean—Tratamento pelas vias nasaes—Cura rapida em todos os casos de gripe, constipações, asma, tosse convulsa e afecções dos orgãos respiratorios.

A. D. Grosjean—(Caixas de 12 ampolas)—Preparado pelos Laboratorios E. Grosjean—8, Rue Lafayette—PARIS.

Representantes e depositarios para Portugal e Colonias:

Nunes, Silva & C.ª, Ltd.

R. do Arsenal, 146, 1.º—Tel. C. 1986—Lisboa

COMPRAMOS

joias, pratas, antiguidades por maior que seja o seu valôr, cautelas do Monte-Pio Geral e Comercial, ouro, etc. Transações realizadas com a maior seriedade e maximo sigilo.

Vamos a casa dos Ex.mos clientes fazer as transações.

17, Rua Eugenio dos Santos, 17

(antiga Rua de Santo Antão)

Barreto & Gonçalves, Ltd.

Telefone N. 3759

Parteira

DIPLOMADA

JUDITH SILVA

TELEFONE 5436 N.

R. CONDE REDONDO, 22, cave

Carro á porta

CONSULTAS sobre gravidez e tratamentos uterinos. Preços modicos. Das 8 ás 8 da noite, recebe clientes em casa.

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz no proprio dia da publicação, na Tabacaria Malafaia.

A TABACARIA

CONDEIXA

R. ARCO BANDEIRA, 211--LISBOA

distribuiu hoje pelos seus numerosos freguezes

460 CONTOS

nos numeros 6527 . . 400.000$00 / 5440 . . 60.000$00 vendidos na sua casa

Ha grande variedade de bilhetes para a Loteria do Natal

1.º premio: 5.000.000$00 2.º premio: 1.800.000$00

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

ESTRANGEIRO

Curso Comercial ESCOLA PITTEA
R. do Carmo (Rocio)
CONTABILIDADE — LINGUAS
TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
Matricula aberta

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Espanha

BARCELONA, 27

Sôbre esta região desencadeou-se ontem um violento temporal, chuvendo torrencialmente, o que provocou a inundação de numerosas casas.

Em varios pontos cairam faiscas electricas, que feriram algumas pessoas.

O furacão derrubou inumeros postes telegraficos, trabalhando os bombeiros no esgotamento da agua que inundou as habitações.—(L.)

MADRID, 27

Acompanhada pelos infantes, partiu ontem á noite para Paris a rainha Vitoria, que passará o dia na Granja com o principe das Asturias.—(L.)

Da Suissa

GENEBRA, 26

O ministro norte-americano, em Berne, informou o secretariado geral da S. D. N. de que os Estados Unidos participarão da conferencia internacional economica de estatistica, que se realisa em Novembro proximo.—(L.)

GENEBRA, 26

A comissão de higiene da S. D. N. elegeu os srs. Chodsko (Polonia) e Jorge (Tcheco-Slovaquia), para seus vice-presidente durante o ano de 1929.—(L.)

Uma grande catastrofe

BUCAREST, 27

Faleceram 4 feridos do desastre do "Simplon-Express„, elevando assim a 34 o numero dos mortos.

Desmente-se que entre os mortos se conte o adido militar da Romenia em Paris.—(L.)

Da Austria

VIENA, 27

Foi aprovada a adesão da Austria ao pacto da paz perpetua.—(L.)

COMPANHIA VELASCO

A sua proxima estreia no Coliseu

HOJE: "Sêda e Ouro„

Mais um magnifico espectaculo hoje, no Coliseu dos Recreios, com a revista "Sêda e Ouro", que termina a sua carreira triunfal dentro de poucos dias, e apesar do exito que ainda está obtendo, para dar lugar á estreia da grande Companhia Velasco, que vem inaugurar no proximo dia 3 de novembro a epoca de inverno naquela magestosa casa de espectaculos. A encantadora peça não envelhece nem perde interesse, mercê dos numeros e quadros novos que constantemente lhe têm sido introduzidos e que o publico tem recebido com o maior agrado, a par de outros cujo exito, mantendo-se vibrante e inquebrantavel desde a primeira noite não permite que sejam retirados do cartaz. Está neste caso o lindo "Fado da Indiferença", cantado com penetrante e portuguesissimo sentimento pela simpatica e distinta actriz Justina de Magalhães, que é uma das primeiras figuras do nosso teatro com uma admiravel galeria de criações, tanto no genero musicado como no de declamação. No espectaculo desta noite, além de todos os outros atractivos da famosa revista, repete-se o deslumbrante quadro novo "Dancing Internacional de Sevilha" e a hilariante corrida de touros.

NA TERRA NATAL

A VISITA de Charles Chaplin A LONDRES

narrada pelo novelista Tomás Burke

Tomás Burke, o autor de «Noites em Limehouse» e «Chuva e Vento», foi companheiro de colegio do genial Charles Chaplin em Inglaterra, onde de novo se encontraram na recente viagem que o «az» do cine fez á sua terra natal.

Burke, que tão maravilhosamente tem descoberto os humildes suburbios de Londres, levou Chaplin a dar um passeio nocturno pelos arredores da cidade em que Chaplin, seu irmo Syd e sua mãe viuva, tão duramente tinham lutado contra a fome anos antes. Este passeio descreve-o Burke assim:

«A's duas da madrugada achavamo-nos numa avenida de St. George e Chaplin falava-me da sua amarga juventude, da sua soledade e lutas e, finalmente, do seu assombroso triunfo. Desde que abandonou Londres que tinha uma ideia imprecisa e louca um sonho de voltar um dia triunfante, como Dick Whittington, á cidade que lhe foi tão madrasta, e pensava: «Um dia virá em que saibam quem eu sou».

Como todos os homens que nasceram desprovidos de prazeres e comodidades na vida, Charles Chaplin não pode esquecer essas épocas que, nem a sonhada volta triunfante, faz varrer da memoria. E' grato atingir a hora em que a troça se converte em admiração, mas sempre fica um resto de amargura a toldar o triunfo. Chaplin sabe, como todos que vencem pelo proprio esfôrço, que aqueles que agora o adulam não lhe concediam então a honra dum olhar».

Continua Burke narrando o grande desejo das grandes damas e cavalheiros conhecerem e falarem ao celebre Charles Chaplin; mas ao novelista inglês parece-lhe que o tributo popular lhe é o mais grato, ao homem e ao comediante, e assim o descreve:

«Por duas vezes durante o nosso passeio, uma em Mile End Road e outra em Hoston, foi Chaplin rodeado pelos noctivagos bairristas, e esta homenagem era bem despida de snobismo, marcando uma sincera explosão de afecto pelo humanismo artista que se soube fazer entender dos que vivem pelo coração e dos que julgam com o cerebro. Charles é uma figura cinematografica que atrai porque representa o triunfo todas as ambições e esforços para uma vida melhor.

«Vendo como a fragil figura do triunfador se debatia entre a imponente demonstração de entusiasmo e ouvindo as vozes, sinceras e abafadas pela comoção, com que os humildes admiradores o saudavam, senti-me igualmente comovido.

Nenhum primeiro ministro podia provocar tais sentimentos na multidão. Nenhum principe da Casa de Windsor podia promover esta onda de grata alegria. Um principe é apenas um espectaculo, um simbolo de nacionalidade; mas Chaplin, além dum antigo conhecido, era, para esta humilde população do arredor londrino, um igual elevado á fama universal. E todos desejavam festejar á sua maneira o patricio que agora admiram no cinematografo».

E Burke termina, dizendo que não tenta explicar porque este homem, sôbre todos os cómicos do teatro e do cine, conseguiu impressionar os corações até ao extremo de provocar um entusiasmo tão frenetico.

«The New York World» acrescenta que Tomás Burke oferecera escrever um argumento original para ser filmado pelo humanissimo «Charlot», e como este não oculta a sua admiração pelo grande novelista inglês, tudo indica que a obra genial de Chaplin seja aumentada com um novo filme que afirmará as faculdades de dois artistas patricios de Wiliam Shakespeare.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

MODELOS "CHICS" MODELOS
SALÃO AGUIA
Rua do Carmo, 90, 2.º
Este salão continúa com a sua exposição de chapeus modelos, em feltros, o que ha de mais moderno, transformando e tingindo pelo seu sistema **brazileiro.**

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Mexico

MEXICO, 26

Por motivo da morte do general Obregon, só responderão Leon Toral e a religiosa Conceição Azevedo de la Llata. O primeiro deve ser condenado á morte, havendo quem suponha que a freira será condenada á pena maxima de prisão, visto não haver a pena de morte para as mulheres.

Madre Conceição de la Llata sustenta a sua inocencia, sendo muito falado o manifesto por ela dirigido aos catolicos do mundo, em que nega qualquer cumplicidade no assassinio de Obregon. —(A.).

MEXICO, 26

Considera-se bem encaminhada a questão religiosa, falando-se na possibilidade duma concordata com a Santa Sé. —(A.).

Da França

PARIS, 27

O correspondente a bordo do vapor "Cigagne„, que conduz os aviadores Serre e Reine, telegrafou dizendo que as negociações para a libertação dos dois prisioneiros dos mouros foram retardadas em consequencia duma tentativa de evasão de Serre.—(L.)

MARSELHA, 27

Devido á intervenção do sr. Tardieu, ministro das obras publicas, terminou a gréve dos inscritos maritimos.

Os trabalhadores regressam na segunda-feira ao trabalho.—(L.)

O «Italia»

PRAGA, 27

No proximo mês de novembro é esperado o professor Behounek, que tomou parte na expedição polar do general Nobile e que realisará varias conferencias sobre a mesma.—(L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 27

Embarcou hoje, com destino a Nova York, um carregamento de 2 milhões de dollars em ouro.—(L.)

DINHEIRO { **A Mercantil**
Emprestimos s/ Penhoras
PAPEIS DE CREDITO — BILHETES DO TESOURO
Juro legal — Discreção absoluta
R. Fanqueiros, 366, 1.º D.— Tel.: TRIND. 2209

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

CRONICA JUDICIARIA

UM julgamento divertido no Tribunal da Boa-Hora

Um julgamento divertido no Tribunal da Bôa-Hora, sob a presidencia do juiz sr. dr. Alfredo Portugal.

O réu é um pedreiro de nome Santana Correia, acusado de agredir um seu camarada com três marteladas.

— Porque agrediu você o queixoso? — pregunta o magistrado.

— Eu disse: «João, leva lá acima esse matacão». Ele respondeu-me: «Espere que vou já...» Mas demorou-se, riu-se e olhou para mim. E vai de aí, eu disse-lhe: «Oh maroto!... se fôsse teu encarregado, ias já para a rua»...

— Foi essa a provocação da parte do queixoso?

— Ele andava sempre a dizer: «Ah! Zé... ah! Zé... você um dia... um dia... um dia...»

— Só isso?

— E chamava-me: «Ah rata!... Ah rata!... tu um dia...» E ria-se muito, muito... até que eu, enchi-me de *narvoso* e dei-lhe as três marteladas.

O queixoso levanta-se e diz por seu turno:

— Mas ele tambem nos chamava escravos. Quando queria o martelo ou a trôlha, dizia sempre: «Oh escravos, dêem-me cá isto, dêem-me cá aquilo!»

— Peço a palavra, sr. juiz... — exclama o réu.

— Levante-se e diga lá!

— Eu, quando ele me chamava rata, muita vez lhe dizia: «Ah Zé!... Ah Zé!... tu és a desgraça dos meus quatro filhos!» Ele ria-se... ria-se... e continuava a chamar-me rata.

— Mas você não tinha a alcunha do «rata» lá na obra?

— Os outros chamavam-me «rata», mas eu não afinava, sr. juiz...

— Foi só por isso, então, que agrediu o queixoso?

— Um dia dirigi-me a ele cheio de *narvoso*, agarrei no martelo e dei-lhe três marteladas...

— E agride-se um homem só por isso?

— Corri para ele e disse-lhe: «Ah Zé da minha desgraça!...» E foi tumba, tumba, tumba!... Eu cá não sou *ofensivel*...

— Bom, sente-se lá!

O sr. dr. Mario Monteiro dita para a acta a contestação da defeza. São ouvidas três testemunhas que pouco mais adiantam.

O réu levanta-se de novo, e, com um ar muito solene, exclama:

— Peço a palavra? Peço a palavra!

— Outra vez? — observa o juiz. Bom... diga lá...

— O queixoso não me deixava dia e noite: «Oh rata!... oh rata!... oh rata!...»

Foi condenado num mês de prisão, remivel a dinheiro.

Escola Academica
Reabriu
Instrução Primaria em 8 de outubro.
Instrução Secundaria em 17 de outubro.

Baixa de preços
na PERFUMARIA FLOR DE LIZ
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00

O ENSINO TECNICO

As novas oficinas da Escola Profissional D. MARIA PIA foram hoje inauguradas

Na Escola Profissional D. Maria Pia, estabelecimento de assistencia em que foi transformado o antigo Asilo D. Maria Pia, realizou-se hoje a cerimonia da inauguração das novas oficinas.

Pelo decreto ultimamente publicado, e que reorganiza os serviços de assistencia publica, é criada em Lisboa uma escola profissional para rapazes, na qual os protegidos do Estado receberão a educação oficinal necessaria para poderem transformar-se em bons operarios.

Este o objectivo que pretende atingir-se.

A escola que serve para lhe dar execução é a Escola Profissional D. Maria Pia.

Os pupilos da Assistencia Publica entram nela aos doze anos de idade, depois de terem feito a sua preparação intelectual em outro estabelecimento.

Na Profissional ministrar-se-ha apenas o ensino tecnico. Desse ensino faz parte a pratica oficinal e a frequencia de um curso industrial, cujas aulas este ano mesmo começarão a funcionar.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa da mais alta importancia e que póde ser bem fertil em resultados.

* * *

As oficinas inauguradas hoje são as seguintes: carpintaria mecanica e civil, marcenaria, entalhadores, carpintaria de moldes, fundições de ferro e bronze, serralharia mecanica e civil, forjas e latoaria.

Com a inauguração das oficinas coincidiu a dos novos laboratorios de fisica e quimica, que se destinam á realisação das aulas praticas do curso industrial.

As novas oficinas são completamente separadas umas das outras e têm instalações proprias. Podem considerar-se, tanto pelo que diz respeito á instalação como á maquinaria, completas.

As maquinas são as mais perfeitas e modernas. A sua distribuição faz-se por dois pavimentos.

O seu pessoal é competente. Contrataram-se professores mestres e operarios acreditados.

Ali devem fazer a sua aprendizagem os alunos operarios, que, de futuro, serão todos os que frequentarem a Escola Profissional D. Maria Pia.

Ali devem preparar-se operarios modernos e habilitados.

* * *

A cerimonia da inauguração realizou-se ás 14 horas.

Assistiram, entre outras pessoas, o sr. Presidente da Republica, chefe do Governo, director geral da Assistencia Publica, enfermeiro-mór dos hospitais, director do Hospital Militar da Estrela e o sr. coronel Adriano da Costa Macedo.

A guarda de honra ao Chefe do Estado era feita por um grupo de alunos, com a respectiva banda.

Houve apenas dois pequenos discursos.

O director da nova Escola Profissional, dr. Herculano da Rocha, agradeceu a visita das entidades oficiais, afirmou os seus propositos de trabalho e fez um resumo rapido da obra já feita e do que é preciso fazer.

Em resposta o sr. presidente do ministerio renovou os seus conhecidos pontos de vista em materia de assistencia e declarou que continuaria a emprestar toda a sua protecção aos estabelecimentos que, como aquele, afirmam o seu desejo de progredir.

As oficinas estavam todas em laboração e as entidades oficiais puderam assistir á primeira fundição de ferro.

A população da nova Escola Profissional é de seiscentos e quarenta alunos.

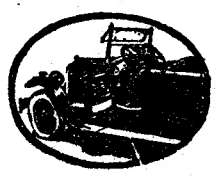
IMPRENSA

Inicia a sua publicação no proximo dia 11 de novembro o jornal «Ecos da Graça», quinzenario que pugnara pelos melhoramentos daquele bairro, e tera como director o sr. Anibal Cruz, e como redactor o sr. Raimundo Antunes. A sua redacção é provisoriamente na calçada da Graça, 12.

—A revista «O Jornal da Mulher», que de numero para numero vem sempre melhorando e aperfeiçoando as suas secções educativas e artisticas, acaba de publicar mais um numero referente ao mês de outubro, o n.º 189. Mercê de um esforço aturado e persistente, esta utilissima revista tem-se imposto á consideração de todas as senhoras portugnesas, que all teem encontrado sempre um valioso auxiliar, um companheiro indispensavel, um guia, enfim, para tudo quanto diz respeito a uma boa dona de casa.

Viagens ministeriais

No "sud-express" seguiu hoje para o norte o sr. ministro da Justiça.

Escola Automob.ª "Citroën"
Carros Escola de duplo Comando

Curso completo incluindo exame Esc. 204$00 a ***prestações*** de 48$00. Curso especial para senhoras. Contratos até obter carta. Lições á hora—Séde em Lisboa: Rua da Betesga, 13, 3.º (Entrada pela Retrozaria)—Deleg. no Porto: R. Sá da Bandeira, 331, 1.º.

COLÉGIO DE NUN'ÁLVARES
Quinta da Nazaré--LUMIAR Telef. Lumiar 58
Sendo um dos melhores de Lisboa, é o unico que não faz reclames espalhafatosos. Recebe alunos INTERNOS, SEMI-INTERNOS e EXTERNOS, e reabriu as suas aulas no dia 8 do corrente.

A OBRA DUM ESCULTOR

UM navegador português na Avenida da Liberdade

Na Avenida da Liberdade, no talhão em que desemboca a rua Rosa Araujo e fronteiro ao corêto, foi hoje, ás 16 horas, exposta a estatua de João Gonçalves Zarco que o escultor Francisco Franco quiz mostrar ao publico de Lisboa antes de a enviar ao seu destino, o Funchal.

Operarios cedidos pela Comissão Executiva da Camara Municipal apearam a estátua do camião que a transportou e, durante alguns dias, poder-se-há apreciar a notavel obra do escultor madeirense.

Foi a estatua do descobridor da Madeira encomendada a Francisco Franco pela Junta Geral do Funchal, e será colocada na Praça dr. Manuel de Arriaga, junto da avenida á entrada da cidade.

Desempenhou-se Francisco Franco da honrosa missão, trabalhando na sua terra natal, e confiando a execução do pedestal ao arquitécto Cristiano da Silva.

A estátua do descobridor da Madeira, medindo 3 metros, e com o pedestal 9 metros, foi fundida, a cêra perdida, pelo habil fundidor Augusto de Abreu, que o tez muito a contento do escultor.

Vimos a estátua de João Gonçalves Zarco antes de erguida e, assim mesmo, verificámos, mais uma vez, o valor do artista que, na sua terra, tem já obras tão notaveis como o Monumento aos Aviadores e aos Mortos da Guerra. Francisco Franco é dos mais fortes escultores portugueses, com uma tradição de artista que soube aproveitar o ensinamento de Paris, e com o prestigio que entre os modernistas nacionais lhe deu a «Exposição dos Cinco Independentes», na nossa Sociedade Nacional de Belas Artes.

Ergue-se o navegador, energico e altivo, vestindo roupas que Francisco Franco foi buscar ás táboas, de Nuno Gonçalves, e tratada a escultura nessa maneira nova e audaz que oscila no paradoxo de entre colossal e sóbria.

E a sua exposição, até ao proximo embarque no «Lima», servirá para ensinamento do publico e dos artistas, e para que se não aumentem as esculturas «vieux-style» que por Portugal abundam.

Aos lisboetas vai ser dado apreciar uma obra que, honrando o seu autor, merece ser meditada para bem da escultura nacional e dos nossos olhos, cançados do espectaculo de estéticas velhas e revelhas.

Odêon Telef. N. 3708
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA
Amanhã matinée ás 15 h.

CARLOS DE MELO
RETOMOU A CLINICA.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114